



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
COMANDO OPERACIONAL
SEÇÃO DE EMPREGO OPERACIONAL E ESTATÍSTICA
POP – RESGATE EM GALERIAS



RESGATE EM GALERIAS Publicado em ___/___/___ Atualizado em ___/___/___ Elaborado por: GBSAL	FINALIDADE DO POP Orientar o Bombeiro Militar a executar ações de resgate em galerias
	Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal POP indicado ao Bombeiro Militar

1. RESULTADOS ESPERADOS

- Proporcionar condições para execução da operação de modo que ofereça segurança à vítima e aos bombeiros envolvidos da operação.

2. MATERIAL RECOMENDADO

- Viatura de Salvamento;
- Viatura de Atendimento Pré-Hospitalar;
- EPI de combate a incêndio;
- EPI adequado para resgate em galerias;
- Equipamentos de proteção respiratória;
- Equipamentos e materiais de iluminação;
- Equipamentos e materiais de isolamento e sinalização;
- Lonas plásticas para uso no palco de materiais;
- Tripés;
- Cordas;
- Roldanas;
- Mosquetões;
- Blocantes;
- Material de comunicação (rádio portátil).

3. PROCEDIMENTOS

AVISO:

- Recolher com o rádio operador todas as informações necessárias relacionadas à ocorrência;
- Certificar-se das viaturas deslocadas para o referido evento, bem como sua natureza (ABT, ASE, URSA, UR, etc.).

DESLOCAMENTO:

- Durante o deslocamento, solicitar à CIADE complementação das informações sobre o evento;
- O comandante de socorro ou chefe da guarnição deve revisar juntamente com a guarnição os procedimentos iniciais a serem adotados quanto à chegada ao local do evento;
- Certificar junto à CIADE da natureza da ocorrência;
- O comandante de socorro ou chefe da guarnição deve delegar função aos membros da guarnição (quem isola o local, quem realiza a sinalização, etc.);
- Todos devem estar portando EPI adequado para a natureza do evento;

- O condutor deverá observar a legislação de trânsito vigente e as orientações publicadas em BG referente a condução das viaturas de socorro do CBMDF, bem como manter os cuidados durante o deslocamento.

CHEGADA AO LOCAL DO EVENTO:

- Informar à CIADE quando da chegada ao local da ocorrência e fazer um relato prévio do evento;
- Assumir o comando da operação quando for o militar mais antigo e instituir o SCI;
- Identificar a necessidade de apoio ou outros serviços de emergência;
- Determinar local para o posicionamento da viatura;
- Reconhecer o local e efetuar a devida avaliação de risco afastando-o ou minimizando-o;
- Realizar uma verificação rápida no local do evento, estabelecer o perímetro de segurança, definindo as zonas de atuação, sinalizar e isolar o local;
- Traçar um plano de ação, com base na avaliação dos riscos;
- Montar palco de materiais;
- Instituir um militar para realizar a função de militar de segurança;
- Informar sobre o número de vítimas;
- Definir área de busca dentro da galeria.

OPERAÇÃO:

- Sinalizar o local da ocorrência, usando cones ou fitas zebreadas, de modo a manter espaço suficiente para trabalho da guarnição de socorro;
- Solicitar informações meteorológicas nas proximidades do evento;
- Isolar o local para evitar aproximação de pessoas não envolvidas na ocorrência;
- Efetuar avaliação do terreno nas proximidades da galeria, reportando as informações ao comandante do socorro;
- Abrir o maior número possível de tampas da galeria;
- Equipar-se com EPI, EPR e equipamentos necessários para a ocorrência;
- Monitorar o ambiente, detectando atmosfera explosiva, deficiência de O₂ e/ou gases contaminantes;
- Ventilar o local sempre que possível com o uso de cilindro de ar respirável;
- Precaver-se deixando os equipamentos de salvamento sempre disponível para uso;
- Entrar em equipe de no mínimo dois bombeiros;
- Andar sempre em fila indiana com 05 (cinco) passos de distância entre cada bombeiro, ligados com cabo da vida;
- Manter contato verbal ou por sinais com a equipe externa a cada 50m ou a cada tampa da galeria, informando qualquer situação que comprometa o bom andamento do socorro;
- Manter contato com a(s) vítima(s), a fim de garantir apoio emocional;
- Garantir, se possível, acesso rápido e seguro às vítimas, quando houver;
- Analisar de um modo geral a situação da vítima;
- Determinar a melhor técnica a ser utilizada no transporte da(s) vítima(s);
- Retirar cadáveres quando houver;
- O militar de segurança tem total liberdade para parar a operação caso identifique fatores que atentem contra a segurança.

INSPEÇÃO FINAL:

- Realizar a inspeção final no local do evento, fechando e sinalizando os acessos à galeria, a fim de evitar novos acidentes;
- Identificar a existência de bombeiros com ferimentos, por menores que sejam, e encaminhá-los rapidamente ao hospital.

DESMOBILIZAÇÃO:

- Conferir os militares da guarnição envolvidos na operação;
- Conferir, recolher e embarcar os materiais utilizados na operação;
- Informar à SECOM da unidade de origem horário de início, término e fim da operação, bem como os dados recolhidos no local para que seja fechada a ocorrência;

- Realizar manutenção de 1º escalão nos materiais usados na operação com objetivo de verificar avarias nos mesmo, caso constatado informar através de memorando ao subcomandante da unidade;
- Confeccionar relatório ao comandante da unidade em caso de ocorrência de vulto.

4. POSSIBILIDADES DE ERRO

- Deixar de averiguar as informações complementares recebidas durante o despacho para a ocorrência;
- Deixar de averiguar as condições meteorológicas;
- Deixar de usar ou usar incorretamente os materiais necessários para a operação;
- Deixar de verificar e adotar medidas de segurança relacionadas às variantes da ocorrência.

5. FATORES COMPLICADORES

- Desconhecimento das técnicas de busca em galerias;
- Condições climáticas desfavoráveis no local ou nas proximidades.

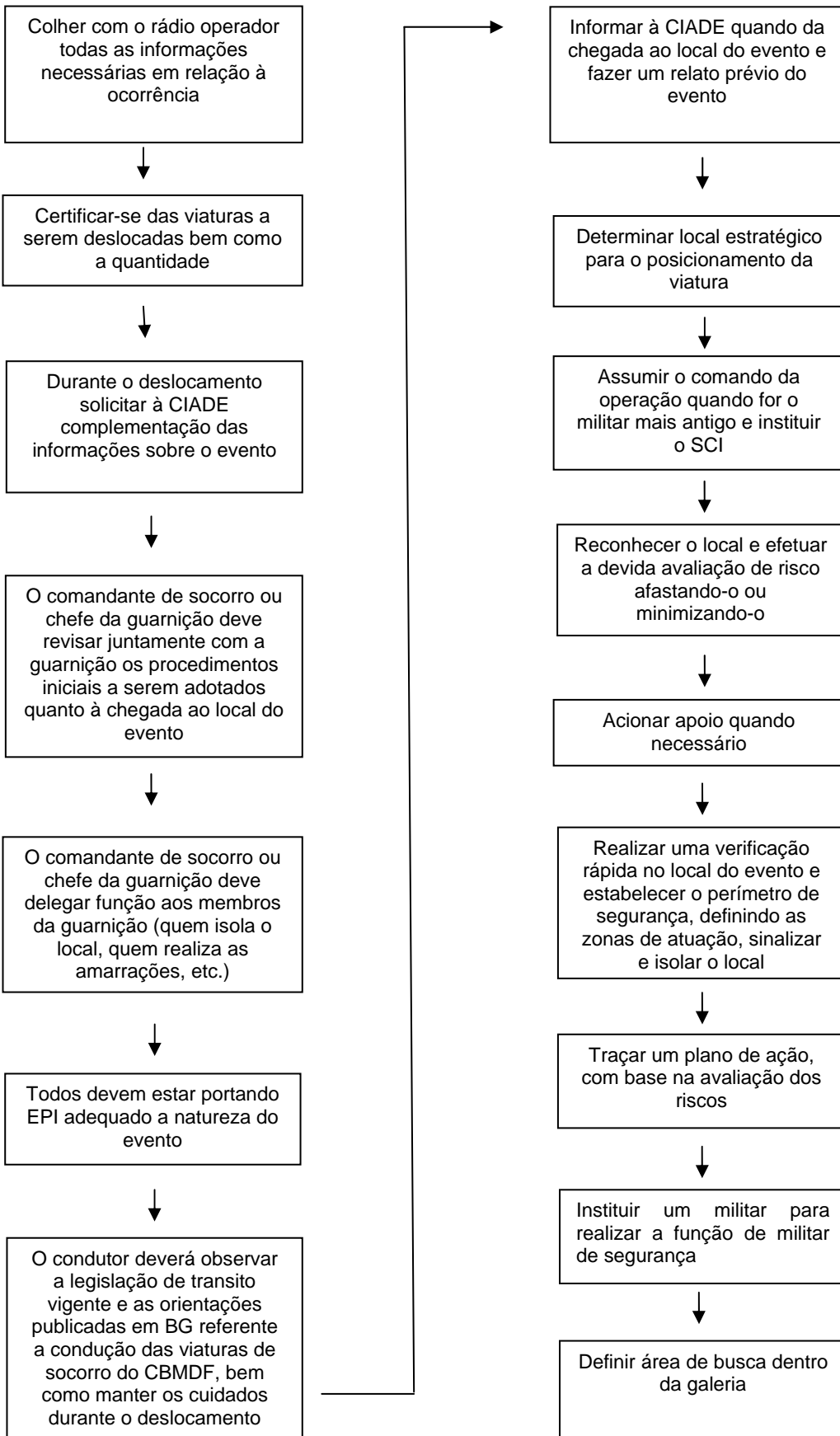
6. ADVERTENCIA

- O uso de EPR (Equipamento de Proteção Respiratória) é obrigatório. Somente poderá deixar de ser usado em situações não emergenciais em que o ambiente possa ser monitorado e ventilado adequadamente.
- Existe um alto risco para os bombeiros que estão no interior da galeria, portanto, a equipe externa deve estar pronta e em condições de realizar o salvamento de um acidentado, sendo necessário para isso deixar o esquema de segurança montado, se possível, antes de entrar na galeria.

7. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Constituição da República Federativa do Brasil;
- Manual Técnico Profissional de Salvamento / CBMDF;
- Coletânea de Manuais Técnicos de Bombeiro / CBPMESP.

1. FLUXOGRAMA



Continuação.....

